



O ser docente em creches e pré-escolas: A questão da profissionalização sob a perspectiva dos professores

Géssica Pereira Monteiro Rangel, Juliana Alvarenga Nunes Barreto, Eliana Crispim França Luquetti

A presente proposta de trabalho visa averiguar de quais formas os docentes em exercício nas creches e pré-escolas do município de Campos dos Goytacazes, concebem a profissionalização em benefício da sua prática. Acreditamos que as concepções acerca da questão do professor de Educação Infantil ainda não foram internalizadas efetivamente, e esse aspecto/condição de direito, dificulta o reconhecimento e consolidação da profissão. Nessa perspectiva, também é importante conhecer os saberes que os professores identificam como fundamentais para o desempenho de suas funções, esses, refletem nas condições existenciais do contexto de ensino-aprendizagem infantil. Para atingirmos os objetivos propostos, nos valeremos dos estudos teóricos de Kramer (2005), Saviani(2013), Libâneo (2010), Tardif (2000). Mais, a aplicação de questionário e realização de entrevistas com os professores atuantes nas escolas do município. Para a pesquisa de caráter qualitativo, inicialmente pensou-se na Creche Escola com o maior número de alunos matriculados, entretanto, o universo da pesquisa ainda encontra-se em definição no percurso metodológico. Entendemos, portanto, que o professor precisa ser o primeiro a reconhecer o efeito da profissionalização sobre a prática, para o alcance de um contexto de ensino-aprendizagem infantil legítimo e de qualidade. Nesse sentido, por intermédio da presente pesquisa, pretendemos identificar se ainda existe uma cultura que se perpetua nos estabelecimentos de ensino infantil que permite à pseudos-profissionais da educação atuarem sem formação ou qualificação específica, fato esse que por si só problematiza a construção de todo o processo educativo da criança. Esse estudo ainda encontra-se em andamento, e tenciona apresentar reflexões importantes sobre os saberes fundamentais aos docentes no contexto escolar infantil, bem como o atentar para o reconhecimento da profissão.

Palavras-chave: Docente, Educação Infantil, Profissionalização.

Instituição de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ.